



Versão: 8 Revisão: 27/04/2021 Revisão precedente: 12/01/2021 Data de impressão: 27/04/2021

SECCÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

DILUENTE SINTÉTICO S/R

UFI: 0330-J0N1-R001-NG1K

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS [X] Industrial [X] Profissional [] Consumo

Diluente para aplicação de tintas e vernizes

Utilizações industriais (SU3)

Utilizações profissionais (SÚ22)

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.

estrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (Œ) nº 1907/2006:

1.3 ENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:

Rua Vasco da Gama, 346 - Z.I. da Fontanheira - 3701-908 - Arrifana VFR (Portugal)

Telefone: 256812184 - Fax: 256812188

e-mail: geral@dissoltin.pt

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 256812184 (8:30-12:30 / 13:30-18:00 h.) (horário laboral)

CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa lique 112 (Número europeu de emergência)

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barro so , 36 -1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 ÁO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Aclassificação das misturas é feita de acordo com os sequintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a dassificação de misturas, geralment e é feito com base nesses da dos, b) na ausên da de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são gera Imente utiliza dos para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a a valiação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

<u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/217 (CLP):</u>
PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Repr. 2:H361d | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | STOTRE 2: H373 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura		Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Fisico-químico:	Flam. Liq. 2:H225 Skin Intrit. 2:H315 Eye Intrit. 2:H319 Repr 2:H361d STOT SE (nrit.) 3:H335 STOT SE (nrit.) 3:H336 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412 EUH066	a) c) c) c) c) c) c) c) c) c)	Cat.2 Cat.2 Cat.2 Cat.2 Cat.3 Cat.3 Cat.3 Cat.2 Cat.1 Cat.3	- Pele: Olhos: Inalação: Inalação: Ingestão+Aspiração - Pele:	Pele Olhos Sistema reprodutor Vias respiratórias SNC Sistémico Pulmões Pele	Imitação Imitação Feto Imitação Narcosis Danos Morte - Secura, Fissuras

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais eleva da de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO



Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

Suspeito de afectar o nascituro por inalação. Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada o u repetida por ina lação.

(UE) nº 1272/2008~2020/217 (CLP)

Pode ser mortal por inqestão e penetração na s vias respiratórias.

H319 Provoca irritação ocular grave. H335

Pode provocar irritação das vias respira tórias

H315 Provoca irritação cutânea. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos dura do uros. ões de prudência:

P102-P405

P210 P260

H361d

H373 H304

Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontesde ignição. Não fumar.

O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento

Não respirar va pores, a erossóis.

Revisão: 27/04/2021 Pág. 2 / 12

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



DILUENTE SINTÉTICO S/R



P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou

P301+P310-P330+P331 um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.

P303+P361+P353-P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaquar a pele com água ou tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P305+P351+P338-P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaquar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P273-P501 Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

formações suplementares:

Nenhuma.

Substâncias que contribuem para a classificação: Tolueno

Xileno (mistura de isómeros) Acetona

23

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo glo bal da mistura:

Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencia imente infamá vel ou exp bsiva. Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes. Outros riscos e efeitos adversos para a ambiente: Não contein substâncias que cumpram os critérios PBT/m Pm B.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2

Este produto é uma mistura.

Descrição química

Mistura de solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

50 <	60 9	6
(b) <	3<	\rangle

CAS: 108-88-3, EC: 203-625-9 CLP: Perigo: Flam, Lig. 2: H225 | Skin Irrit, 2: H315 | Repr. 2: H361d | STOT SE

REACH: 01-2119471310-51 (narcosis) 3: H336 | STOT RE 2:H3 73 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412

Índice nº 601-021-00-3 < REACH

40 < 50 % **(1)**

Produto de reação do etilbenzeno e xileno Lista nº 905-588-0

REACH: 01-2119488216-32 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3: H226 | Acute Tox. (inh.) 4: H332 | Acute Tox. (skin) 4: H312 | Skin Irrit. 2: H315 | Eye Irrit. 2: H319 | STOT SE (irrit.) 3: H335 | STOT

Autoclassificada < RFACH

5 < 10 % $\otimes \wedge$

RE 2:H373 | Asp. Tox. 1:H304 CAS: 67-64-1 , EC: 200-662-2

REACH: 01-2119471330-49 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2: H225 | Eye Irrit. 2: H319 | STOT SE (narcosis) 3: H336

Índice nº 606-001-00-8 < REACH / ATPO1

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Nenhum

Para mai or informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITOELE VADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 19/01/2021.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (Œ) nº 1907/2006: Nenhuma

stâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Nenhuma

ERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB): Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/m PmB.





SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras qua ndo se ad ministrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros so corros, pode ser pergo so a plicar a respiração boca-a-boca.

	Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
	Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza musualar sonoléndo e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz intração em mucosas, tosse e diflicultados respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respira gão artifical. Se a pe se soa está inconsciente, colocar em posição de segurança aportada. Manter-obeto com rouga de abrigo enquanto se procura assistência médica.
	Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fría ou moma e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
	Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavarpor irriga ção os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras a fista das, até que a irritação dimínua. Procurar irmediatamente assistência médica especializada.
	Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, nauseas, vómitos e diarrela.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.
_	SINTOMAS E EFEITOSM	AISIMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:	

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS 4.3 As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antive ne nos (CIAV) <u>ormação para o médico:</u> O produto aspirado dura nte o vómito pode causa rile sões pulmonares. Em consequência, o vómito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela, dotos e contraindicações: Não se conhece antidoto específico. No caso de pneumonía por agentes guímicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de áqua. O jacto de áqua direito pode não ser eficaz para a pagar o fogo, uma vez que o fogo pode

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA 5.2

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como conseguência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o into de protecção especial: calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de sequia nça e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico. Arrefecer com áqua os tanques, cistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a

direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para espotos ou cursos de á qua.

SECCÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 RECAUCÕES INDIVIDUAIS. EOUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar

respirar os vapores. Ma nter as pessoas sem proteccão em posição contrária à direcção do vento.

6.2

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derames ou seo produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Recolher o dena me com materia is a bsorventes não-combustíveis (tena, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Guardar os resíduos num recipiente fechado.





REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações de contato em caso de emergência, vera secção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, vera secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação do s resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECCÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

ies nara prevenir riscos de incêndo e explosão Os vapores são mais pesados do que o ar podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode se

utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

Ponto de inflama Temperatura de auto-ignição

 Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade Requerimento de ventilação

166. m3/l Ar/Preparação Para manter abaix ode 1/10 do limite de explosividade i rfe rior. ecomendações para prevenirriscos to Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar

durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com á gua e sabão. No control o da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

#°C

Conforme as disposições vigentes. min: 5, °C, max: 40, °C (recomendado).

% Volume 25°C

477* 1.3* - 7.6*

para prevenira contaminação do meio ambiente

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 ONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar Evitar condições de humidade extremas. Para e vitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na

posição vertical. Para mai or informação, ve rsecção 10.

Intervalo de temperatura

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.

Conforme as disposições vigentes. ides limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):

Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma

- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):

Perigos físicos: Líquido e vapor facil mente inflamáveis (P5c) (5000t/50000t).

· Perigos para a saúde: Nã o aplicável Perigos para o ambiente: Não aplicá vel

Outros perigos: Não aplicável.

Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 5000 toneladas

Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 50000 toneladas

Observações:

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Pa a mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

<u>UTILIZAÇÃO (ÕES) FINAL (IS) ESPECÍFICA (S):</u>
Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.





SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficicia da ventilação ou outas med das de controls e/ ou a necessidade de utilizar equipamento de proteção respiratória. Deve ser feita referênda a normas de montorização como INS69, BN14042 e EMN42 sobre os metodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referênda a documentos de o erientação nacionais, para os entedos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL41/2018) (Portugal, 2020)	Ano	VLE-MP		WLE-CD		Observações	
Tolueno Xileno (mistura de isómeros) Acetona	2007 2013 2003	50. 50. 500.	mg/m3 192. 221. 1210.	100. 100. -	mg/m3 384. 442.	Vd , VLB Vd , VLB VLB	

VLE - Va brilimite de exposição , VLE-MP (TWA) - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD (STEL) - Limite Exposição Curta Duração . Vd - Notação cutânea.

VLB - Valor-límite biológico (control e biológico).

Notação outânea (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via outânea, incluíndo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o orte údo corporal total se não brem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via démica, tanto na fase líquida como de vapo; pode ser muito áta, e está via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvióu.

VALORES-LIMITE BIOLOGICOS:

Omonitoramento biológico pode ser uma técnica complementar multo útal para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de a rescribas podem não finereu rum indicação conflived de acyosóção. Monitoramento bológico é a medião e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, qui qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refeteme a absorção de uma substância por todas as vivas. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a inspessão, onde controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde fu uma relação azoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e e êlto, ou onde forrece informações sobre a dose a umulada e sobre o peso do orgão-aho valeacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite bi d ógi o:

- Xilenos: Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do día de trabalho (2).

- Acetona (2014): Determinante biológico: acetona na urina, Limite adotado: 25 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).

(2) Quandó o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

(Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNE L):

Onivel sem eleito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguno, deriva do de da dos de tox ida de segundo orientações especificas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente a do de REACH.

Nível derivado sem efeito, traba ha do res: - Efeitos sistémicos, aguida e crônica: Tolueno Produto de reação do etilbenzeno e xileno Acetona	DNEL Inalação	DNEL Cutânea	DNEL Oral
	mg/m3	mg/kg bw/d	mg/kg bw/d
	384. (a) 192. (c)	s/r (a) 384. (c)	- (a) - (c)
	289. (a) 77.0 (c)	s/r (a) 180. (c)	- (a) - (c)
	- (a) 1210. (c)	- (a) 186. (c)	- (a) - (c)
Nível derivado sem efeito, traba ha do res : - Efeitos locais, aguda e crônica: Tolueno Produto de reação do etilbenzeno e xileno Acetona	DNEL Inalação	DNEL Cutânea	DNEL Olhos
	mg/m3	mg/cm2	mg/cm2
	384. (a) 192. (c)	b/r (a) s/r (c)	s/r (a) - (c)
	289. (a) s/r (c)	s/r (a) s/r (c)	- (a) - (c)
	2420. (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aquda, exposição a curto prazo, (c) Grônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH). s/r - DNEL não derivado (nenhun risco identificado).
- b/r DNEL não derivado (risco baixo).

Revisão: 27/04/2021 Pág. 6 / 12



DILUENTE SINTÉTICO S/R



CONCENTRAÇÃO DREVISTARI MENTE SEM FERTOS (DNEC)

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):			
Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Agua doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Tolueno Produto de reação do etilbenzeno e xileno Acetona	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
	mg/l	mg/l	mg/l
	0.680	0.680	0.680
	0.327	0.327	0.327
	10.6	1.06	21.0
- Depuradoras residua 6 (STP) e sedimentos em água	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
doce e água marinha:	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
Tólueno	13.6	16.4	16.4
Produto de reação do etilbenzeno e xileno	6.58	12.5	12.5
Acetona	100.	30.4	3.04
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Tolueno Produto de reação do etilbenzeno e xileno Aratona	PNEC Ar mg/m3 s/r -	PNEC Solo mg/kg dw/d 2.89 2.31 29 5	PNEC Oral mg/kg dw/d n/b

- (-) PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r PNEC não derivado (sem risco identificado). n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação)

8 2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:











Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito bo a ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentraçõe s de vapores abaixo dos limites de exposição durante o tra bal ho, o utilizad or deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de solventes. Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização. os e da pele: Recomenda-se ter à disposição tomeiras o ufontes com água Impa nas proximidad es da zona de

utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação Œ relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Máscara com filtros combinados adequados para gases, vapores e partículas (EN14387/EN143). Classe 1: capacidade bais a té 1000 pm, Classe 2: capacidade elha de 1600 pm, Classe 3: capacidade elha a té 1000 pm. Para obterumin vie de proteçõe adequado, a clase de filtro deve-se escolher em função do tro e oncentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com a se sepedicações dos fabricante dos filtros. Cos equipamentos de respiração com filtros não opeams satisfato inmente quanto o ar outlem concentrações alsa de super ou terror de oxigê nio filtros não opeams satisfato inmente quanto o ar outlem concentrações alsa de super ou terror de oxigê nio filtros não se partículas. Se ou so da máscara não de a ventilação não seja suficiente para controlar confinuamente a concentração das partículas e o vapor de dissolviente, deve sar-se equipamento respiratório com fibencimento de ar (EN137) Quante o processo de aplicação, até que a concentração das partículas e de vapor de solverte este jam a baixo dos limites de exposição.
Óculos: ✓	Óculos de segurança com proteções lateia is contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
<u>Viseira de segura nça:</u>	Não.
Luvas:	Luvas resistentes aos solventes (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nivel 5 ou superior, con um tempo de penetração > 240 min. Quando as despera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção da luva com com o tempo de penetração da luvas penetras por esta por la calidad de la comparta del comparta del comparta de la comparta del comparta del comparta de la comparta del compa
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato ma caco:	Aconselhável.

Revisão: 27/04/2021 Pág. 7 / 12

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



DILUENTE SINTÉTICO S/R



Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

ONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evita ra emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na áqua: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de áqua.

Lei de gestão de águas: Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE

missões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto		
- Estado físico	: Líqu	ido viscoso.

Incolor. - Odor Característico. Limiar olfactivo Não disponível (mistura).

ValorpH Não aplicável (meio não aquoso).

Mudança de estado - Ponto de fusão Não aplicável (mistura).

 Ponto de ebulicão inicial 56.2* ºCa 760 mmHg Densidade de vapo 2.58* a 20°C 1 atm. 0.863 a 20/4°C Relativa a r

Relativa á gua Densidade relativa Estabilidade Temperatura de decomposição Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).

Viscosidade: Viscosidade dinâmica 0.58 cps a 20°C 0.23 mm2/s a 40°C

 Viscosidade cinemática
 Viscosidade (tempo de fluxo) seq.ISO4 a 20°C Volatlidade: Taxa de evaporação 200.1* nBuAc=100 25°C Relativa

 Pressão de vapor
 Pressão de vapor 38.2* mmHg a 209 16.4* kPa a 50°C

Solubilidade(s) Solubilidade em água: Miscível.

Lipossolubilidade Não disponível (mistura não testada). Coeficiente de partição n-octanol/água Não aplicável (mistura). flamabilidad

Ponto de inflamaçã GLP 2.6.4.3. 4. °C 1.3* - 7.6* % Volume 25°C Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade Temperatura de auto-ignição

Os vapores podem formar com o ar mistura s que podem inflamar-se ou explo dir na presença de uma fonte de ignição.

Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES: 27.9* din/cm a 20°C

 Tensão superficial
 Calor de combustão 10020* Kcal/kg 863.0 g/l COV (fornecimento)

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para major informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECCÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.1 REACTIVIDADE orrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

ESTABLIDADE QUÍMICA: 10.2

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3

POSSIBILIDADE DE REACCÕES PERIGOSAS Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR

Calor: Manter afastado de fontes de calor.
Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, más os recipientes não devem ser deixados abertos.

Humidade: Evitar condições de humidade extremas.

Pressão: Não relevante.

Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter qeral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, e specia lmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.





MATERIAIS INCOMPATÍVEIS 10.5

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos

10.6

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECCÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/217 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOYICIDADE ACLIDA-

Doses e concentrações letais de componentes individuais : Tolueno Xileno (mistura de isómeros) Acetona	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral > 5000. Cobaia 4300. Cobaia 5800. Cobaia	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea > 5000. Coelho 1700. Coelho 7426. Coelho	CL50 (OECD 403) mg/m3-4h inalação > 384. Cobaia > 22080. Cobaia > 76000. Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros)	ATE mg/kg bw oral -	ATE mg/kg bw cutânea 1100.*	ATE mg/m3-4h inalação 11000.* Va po res

- (*) Estimativa pontual de toxicidade aquda correspondente à categoria de dassificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utiliza dos no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
- (-) Os componentes que se presume não tertoxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose mínima sem efeitos adversos observados. IDAEL Oral mg/leg bw/d mg/leg bw/d IDAEL Orahea mg/leg bw/d IDAEL Orahea mg/leg bw/d mg/mg 2261. Cobala 2261. Cobala		NOAEC Inalação mg/m3
		mg/m3

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aquda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	AT E > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação pão são neenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de ad tividad e).



DILUENTE SINTÉTICO S/R Código: 12718001001



നമമനവേദ	/ IDDITACE	O / CENCTON	170 CÃO:

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZA ÇÃO:						
Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério		
Corrosão/irritação respiratória:	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.		
Corrosão/irritação cutânea:	Pele [5]	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irri la ção cu lânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.		
Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Pro voca irri la ção oc da r grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.		
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.		
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.		

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

	Classe de perigo	Orgãos-alvo Cat.		Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
	Perigo de aspiração:	Pulmões		PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

DADE DADA OD CÂO C ALVO ECDECÉTICOS (C

TOXICIDADE PARA ORGÃO S-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):							
Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério		
Respiratórios :	SE	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4.		
Cutâneos:	RE	Pele (%)	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.		
Neurológicos:	SE	SNC	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.		
Neurológicos:	RE	SNC	Cat.2	NEUROTÓXICO: Pode afectar o sistema nervos o central após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.		

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

Não é considerado como um produto cancerígeno.

Fleitos cancerigenos: Não é considerado como um produto cano Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Esta preparação contém as sequintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos se res humanos : Tolueno (Cat.2)

ento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento matemo.

RETUS INSTANDS ERREADOS ERREIDOS CÓMICOS EXCORRENTES DE EMPOSICÃO BREVE PROLINGADA.

Visi de comoción. Pode se absonado por inalegão do vega ravels de pele por inpestio.

Excussión a curto praco. A exposição à concertração de vapores do solveite a dim so di Inite de exposição à compartiração de vapores do solveite a dim so di Inite de exposição à concertração de vapores do solveite a dim so di Inite de exposição à concertração de vapores do solveite a dim so di Inite de exposição a come partira come destrações dos missos. Se destructura de compartir originarios, cum entêro projectica lom siris, figura de sistema nervoso

Exposição de sua destructura de considera de considerador de conside central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pul mões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode caus a irritações na garganta; pode mo correr outros efeitos,

proviscu y arias resses pumientes — un grande de la grand dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

ACCÕE Não disponível.

MAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via curâ nea pode ser muito al la: Tolueno, Produto de reação do atilhenzeno e vileno

Toxicocinética básica: Não disponível.





INFORMAÇÃO ADICIONAL: Não disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou se

	Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/217 (CLP).							
12.1	TOXIGDADE:							
	Toxicidade aquda em meio aquático de componentes individuais : Tolueno Xileno (mistura de isómeros) Acetona		CL50 (OECD 203) mg/l-96horas > 5.5 Peixes > 14. Peixes 5540. Peixes	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas > 3.8 Dáfnia > 16. Dáfnia 12100. Dáfnia	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas 134. Algas > 10. Algas			
	Concentração sem efeitos observa do s		NOEC (OECD 210) mg/l-28dias	NOEC (OECD 211) mg/l-21dias	NOEC (OECD 201) mg/l-72horas			
	Tolueno		1.4 Peixes	0.74 Dáfnia	> 10. Algas			
	Concentração mínima com efeitos observa dos Tolueno		LOEC (OECD 210) mg/l-28dias 2.8 Peixes	LOEC (OECD 211) mg/l-21dias	LOEC (OECD 201) mg/l-72horas			
	AVALIAÇÃO DATOXICIDADE AQUÁTICA:							
	Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o a	ambiente aquático		Critério		
	<u>Toxicidade aquática aquda:</u> Não classificado	-	toxicidade aguda para os	um material perigoso, com uma a os organismos aquáticos (com níveis, os critérios de classificação		GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.		
	Toxicidade aquática crónica:	Cat.3	NOCIVO: Nocivo para os efeitos duradouros.	organismos aquáticos com		GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.		
	CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudo: CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónic							
12.2	<u>PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:</u> Não disponível.							
	Biodegradação aeróbica de componentes individuais : Tolueno Xileno (mistura de isómeros) Acetona		DQO mgO2/g 2520. 2620. 1920.	%DBO/DQO 5 días 14 días 28 días ~ 52. ~ 81. ~ 88. ~ 91.	días 14 días 28 días Fácil 52. ~ 81. ~ 88. Fácil			
	Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.							
12.3	POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: Pode bioacumular-se.							
	Bioacumulação		log Pow	BCF L/kg	<u>Potencial</u>			
	de componentes individua is : Tolueno Xleno (mistura de isómeros)		2.73 3.16	13. (calculado) 57. (calculado)	Improváve Baixo	l, baixo		
	Acetona		-0.240	3.2 (calculado) Não bioacumulá		mulável		
12.4	4 MOBILIDADE NO SOLO: Não disponível.							
	Movilidade de componentes individuais :		log Poc	Constante de Henry Pa·m3/mol 20°C	<u>Potencial</u>			
	Tolueno Xileno (mistura de isómeros) Acetona		2.31 2.25 0.990	485. (calculado) 660. (calculado) 3.0 (calculado)	Improváve Baixo Não bioacu			
12.5	<u>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:</u> Anexo XIII do Regulamento (Œ) nº 1907/2006: Não contêm substândas que cumpram os critérios PBT/m hmB.							
12.6	5 QUIROS EFEITOS ADMENOS: Potencial de empoterecimento da camada do acono: Não disponível. Extencial de criação fintogrimina de acono: Não disponível. Potencial de corribuis do san o acuerem to clos di. Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2. Potencial de desenguiação enforma: Não disponível.							
SECÇÃ	SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO							

MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL 178/2006~DL 73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de 13.1 revalorização ou recidagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de residuos. Os residuos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



14.7

DILUENTE SINTÉTICO S/R



(Disposição especial

640D) Pv<110 kPa50°C

Revisão: 27/04/2021 Pág. 11 / 12

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL 178/2006 e DL 73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL 71/2

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvazia mento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

SECCÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1263

ESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS 14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

Transporte rodoviário (ADR 2019) e Transporte ferroviário (RID 2019):

Classe

- Grupo de embalagem:

 Código de classificação:
 Código de restrição em túneis: - Categoría de transporte:

- Documento do transporte:

 Ouantidades limitadas: Instruções escritas: Transporte via marítima (IMDG 39-18):

п (D/E) , máx. ADR 1.1.3.6. 333 L

F-F.S F

5 L (ver isenções totais ADR 3.4) Documento do transporte. ADR 5.4.3.4

 Grupo de embalagem: - Ficha de Emergência (EmS) - Guia Primeiros Socorros (MFAG): - Documento do transporte:

310.313 Conhecimento do embarque. Transporte via aérea (ICAO/IATA 2020):

Conhecimento aéreo

- Documento do transporte: nsporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível. 14.4 GRUPO DE EMBALAGEM: Versecção 14.3

- Grupo de embalagem:

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE: Não aplicável

14.6 PRECALIÇÕES ESPECTATS PARA O LITTI TZADOR

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada. Manter separado do produtos

RANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC: 14.7 Não disponível

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/ LE GISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE: Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Versecção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Autilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Verseccão 7.2

utras legislações loc

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DASEGURANÇAQUÍMICA

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA (REACH)

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



DILUENTE SINTÉTICO S/R



Revisão: 27/04/2021 Pág. 12 / 12

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERÊNCIADAS NAS SECCÕES 2 E/OU 3:

nto (UE) nº 1272/2008~2020/217 (CLP)

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/217 (CLP), Anexo III: H225 Úquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e va por inflamáveis. H304Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca imitação cutânea. H319 Provoca imitação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUHO66 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H361d Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H373 Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada o u repetida por ina lação.

AVALIAÇÃO DAINFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Ve bias seções 9.1. 11.1 e 12. 1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos jaborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

ANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019)
- Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

- Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:
- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avallação, a utorização e restrição dos produtos químicos
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas guímicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos. SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento. ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas. RID: Regulações concernentes ao tras porte ferro viá rio internacional de mercado ria s perigo sa s.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- IATA: International Air Transport Association · ICAO: International Civil Aviation Organization

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:
Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO: Versão: 7 12/01/2021

27/04/2021

ções em relação a ficha de dados de seguran ça anterior:

As possíveis alteracões legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para a lém do nosso conhecimento e contro lo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o específicado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador sequi todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. Asinformações constantes desta ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garanti a das propriedades do produto.